

Com um programa de expressão regional, luterana, altaneira e definida cidade do Ramal da Mogiana, festejou dia 10 de março, mais um aniversário de sua emancipação política. A comemoração cívica dessa data é patrocinada todos os anos pela Prefeitura Municipal, graças à Lei Orgânica do seu Município. Assim, há por bem a Câmara da boa Terra do SALTO BELO, oficializar essa efeméride significativa de sua história. Junto das manifestações espontâneas de civismo, sentimos que os homens se integram mais nos seus pagos e além a se com mais amor à poesia natalícia. São horas de ratificação pelo trabalho e programa dentro do sentido real da confiança.

A comunidade luteravense soube viver essa hora e seu atual Prefeito, Sr. Salvador Cordaro, incentiva essa obrigação, quando cultua os homens do passado para projetar sua cidade na esperança dos homens sentimentos e idéas. O espírito nômade jamais sentiria essa alegria espiritual de ver na moldura do casarão de uma cidade nopa a beleza de uma manhã de sol, que nos convida à meditação e ao trabalho. Na cidade de Iluverava, temos um autêntico calor de Relações Públicas. É o nosso amigo Dr. Benedito Trajano Borges, coração amigo de todos e mentalidade arejada, o qual faz sua terra conhecida por meio de uma hospitalidade diferente. Ele e seu irmão Marconílio Trajano Borges herdaram de seu pai essa arte de intercâmbio e amizade entre todas as camadas sociais.

Em tais horas, o espírito nômade jamais sentiria essa alegria espiritual de ver na moldura do casarão de uma cidade nopa a beleza de uma manhã de sol, que nos convida à meditação e ao trabalho. Na cidade de Iluverava, temos um autêntico calor de Relações Públicas. É o nosso amigo Dr. Benedito Trajano Borges, coração amigo de todos e mentalidade arejada, o qual faz sua terra conhecida por meio de uma hospitalidade diferente. Ele e seu irmão Marconílio Trajano Borges herdaram de seu pai essa arte de intercâmbio e amizade entre todas as camadas sociais. Em tais horas, o espírito nômade jamais sentiria essa alegria espiritual de ver na moldura do casarão de uma cidade nopa a beleza de uma manhã de sol, que nos convida à meditação e ao trabalho. Na cidade de Iluverava, temos um autêntico calor de Relações Públicas. É o nosso amigo Dr. Benedito Trajano Borges, coração amigo de todos e mentalidade arejada, o qual faz sua terra conhecida por meio de uma hospitalidade diferente. Ele e seu irmão Marconílio Trajano Borges herdaram de seu pai essa arte de intercâmbio e amizade entre todas as camadas sociais.

Como último elemento a passar por ali, um pobre aleijado em um carrinho de duas rodas. Em dias de Il. Festa de agrado e amável. Comemoração modesta e exuberante. De tudo isto, porém, ficou-nos como impressão maior, outro espetáculo. Coisa de contraste. No entanto, nos contrastes há sempre as melhores lições. Após o desfile dos times atletas, milita, dos atradores, dos escoteiros, das máquinas agrícolas, cujo cortejo se fez entre duas alas enormes de espetadores; quando todos passaram ante o palanque das autoridades locais, vimos o reverso da medalha de toda aquela festividade de juventude e patriotismo. Como último elemento a passar por ali, um pobre aleijado em um carrinho de duas rodas. Em dias de Il. Festa de agrado e amável. Comemoração modesta e exuberante. De tudo isto, porém, ficou-nos como impressão maior, outro espetáculo. Coisa de contraste. No entanto, nos contrastes há sempre as melhores lições. Após o desfile dos times atletas, milita, dos atradores, dos escoteiros, das máquinas agrícolas, cujo cortejo se fez entre duas alas enormes de espetadores; quando todos passaram ante o palanque das autoridades locais, vimos o reverso da medalha de toda aquela festividade de juventude e patriotismo.

Brasil predestinado. Ante aquela festa cívica, deveria estar também como que a clamar medidas de proteção o velho aleijado, signo de nossa solidariedade e amor cristãos.

E, nessa lição, aprendemos muito... Faz parte do civismo sadio sentir os sofredores que pela sua humildade, muitas vezes, representam para nós as horas perduráveis do aprendizado cristão. Ninguém está em lugar errado. Todos nós participamos de tarefas e funções, que a Vontade Divina nos favorece para que sejamos menos orgulhosos e mais humanos. Essa foi, sem favor, a lição cívica e cristã que recebemos naquela manhã de 11 de março de 1922, na próspera e hospitaleira cidade de Iluverava — A terra linda do Salto Belto...



Redação: Rua José Marques Garcia 451 - Oficinas: Av. Major Nicoláo 277 - C. Postal 65 - FRANCA  
Diretor de 15-11-927 a 21-6-942: José Marques Garcia  
Redator Responsável: Dr. Agnelo Morato — Gerente: Vicente Richinho

ÓRGÃO DE PROPRIEDADE DA CASA DE SAÚDE ALLAN - 21-DEC  
ANO XXXV  
N. 1120

# 21 DE ABRIL, DATA NACIONAL José Russo

Como já é do conhecimento de nossos estimados leitores, confrades e amigos, a Fundação Espírito «JUDAS ISCARIOTES», desta cidade, inaugurará um novo departamento assistencial destinado à Velhice Desamparada.

O programa da «Semana do Livro Espírita» está sendo elaborado e começará no dia 15, finalizando no dia 22 de Abril. Em todos os dias da semana, nos vários Centros Espíritas locais, haverá uma palestra doutrinar, por orador previamente convidado.

No dia 21 de Abril, se realizará a inauguração, em solenidade simples, com convites às autoridades, associações de classes, e de várias entidades sociais e religiosas, às 14 horas. A noite, no salão de Conferências da Fundação «JUDAS ISCARIOTES», proferirá uma conferência um orador escalado pela Comissão Central dos festejos da Semana do Livro Espírita, de Franca.

Lamentamos sinceramente não nos ser possível dirigir convite individual a grande número de

personas, mesmo de crenças diferentes, que nos ajudaram generosamente no grande empreendimento assistencial. Estamos certos de que se procedessemos assim, enviando convites pessoais, alguns ou muitos ficaram esquecidos ou nos causaria sérios aborrecimentos, acrescentando à soma dos que já conseguimos ao longo de quatro anos. Fazendo-nos pela imprensa espírita, pelos órgãos locais e por outros de fora, a grande maioria, estamos certos, tomaria conhecimento dos festejos e estaria gentilmente convidada, seja de qualquer Estado ou cidade do Brasil.

Abrimos um pequeno parêntese para dizer sobre a escolha de 21 de Abril para a Inauguração. — Este ano, Sábado da Aleluia, será justamente em 21 de Abril, grande data nacional. Foi sempre o Sábado da Aleluia, o dia da queima do JUDAS, ao meio dia, quando se iniciam os toques e sinos das Igrejas, anunciando o final da quaresma, e ressurreição do Cristo.

## Semana do Livro Espírita Inauguração do LAR DA VELHICE - Exposição de Livros - Programa - Conferências - Oradores - Outras Atividades

Teremos em Franca - de 16 a 22 de abril entrante, mais um festival do livro, sob patrocínio do CLUBE DO LIVRO ESPÍRITA e orientação da União Municipal Espírita de Franca.

O ponto alto desse acontecimento será a inauguração do Lar da Velhice Desamparada - mais um Departamento que se incorpora ao programa assistencial de nossa terra e adesão à Fundação Espírita «Judas Iscariotes».

Teremos nesses dias, ainda, exposição de livros espíritas nos logradouros públicos - tais como: Praça Barão da Franca, Praça Sebino Loureiro, no Distrito da Estação e Praça João Mendes - Cidade Nova.

O programa da Semana será levado a efeito com diversas atividades doutrinárias, salientando-se conferências, visitas de confraternização, teatro espírita, audições radiolônicas e crônicas sobre as obras básicas da Doutrina codificada por Allan Kardec.

A realização das conferências será nos seguintes locais:

- Dia 15 — No «Esperança e Fé», onde se dará também a instalação da Semana do Livro Espírita de Franca;
- Dia 16 — Na Liga Espírita D' Oeste — Distrito da Estação;
- Dia 17 e 18 — Educandário Pestalozzi — quando será comemorado a data do Livro Espírita;
- Dia 19 — No Lar «Marques Garcia» e União «Fé Esperança e Caridade», simpósio e palestra evangélico - doutrinária;
- Dia 20 e 21 — No «Judas Iscariotes» — estando marcada para o Dia de Tiradentes a inauguração do Lar da Velhice;
- Dia 22 — No «Esperança e Fé» — Encerramento das festividades, quando dar-se-á o Festival do Livro Espírita, com sorteios.

A Comissão organizadora deseje sempre cultural — doutrinária já convidou diversos oradores e possivelmente teremos a colaboração dos seguintes tribunos espíritas: Prof. Herculano Pires (Irmão Saul), de S. Paulo; Dr. Jarbas Varanda, de Uberaba; Prof. Norberto Páscua, de Guaxupé; Prof. Brasiliano Santana, de Monte Santo de Minas; MG; Profa. Corina Novelino e José Rosa Camilo, de Sacramento; Profa. Isabel Bueno, de Uberlândia; Poeta José Soares Cardoso, de Ribeirão Preto e Dr. Euripedes de Castro, de S. Paulo, além de outros.

Todas as palestras terão início às 20 horas, nos locais acima referidos.

Constituído ainda o Sábado da Aleluia data oficial da Fundação comemorada anualmente pelos espíritas.

Vamos prosseguir. Encerrado o parêntese.

— Temos ainda pela frente uma pedra de regular tamanho para ser removida. Trata-se da extensão da rede de esgotos que ainda não foi possível ao Sr. Dr. Prefeito Municipal iniciar o trabalho, por várias razões administrativas. Talvez a inauguração não contará de pronto com a concretização desse indispensável fator de funcionamento em tempo hábil, ficando, possivelmente, para conclusão posterior. Se tal acontecer, o «Lar da Velhice Desamparada», só po-

## «Lar da Velhice Desamparada» Regulamento Interno

1 — Todos os abrigados do Lar da «Velhice Desamparada», deverão obedecer a este regulamento, a fim de que a boa ordem, a harmonia e a tranqüilidade constituam ponto alto entre todos.

2 — Em ambas as seções — Masculina e Feminina — só serão aceitas pessoas além de 60 anos de idade.

3 — Indistintamente deverão os pretendentes serem conduzidos por alguém: parentes, amigos, autoridades locais, a cujas entidades a Direção do Lar se dirigirá em caso de qualquer providência a ser tomada.

4 — Os internados não poderão sair à rua sem consentimento da gerência. Em condição alguma poderão pedir auxílios, esmolas, etc.

5 — No Lar terão tudo quanto lhes seja necessário: assistência, alimento, roupas, medicamentos, etc.

6 — NÃO SERÃO ACEITOS SOB NENHUMA CONDIÇÃO: — portadores de moléstia contagiosa ou incurável, aqueles que necessitem de curativos diários, serviços de enfermagem, etc. Igualmente cancerosos, lepra, tuberculose, chagas, pêniço, ergueira, paralisia, deformidades que incapacitem meios de locomoção.

7 — O «Lar da Velhice Desamparada» constitui um ambiente de repouso final ao qual lutaram e sofreram na longa jornada. Em nada se assemelhará com qualquer categoria de hospital. Seu programa não objetiva tender qualquer classe ou condição de pessoas, mas sim, aquelas que se enquadrarem neste regulamento—Velhos sem amparo, sem lar, abandonados, sem proteção.

8 — O «Lar dos Velhos» não terá nenhum problema de classe, cor, nacionalidade, religião.

A entrada de representantes ou ministros de qualquer credo, com a finalidade de ministrar preceitos, ritos ou doutrinas aos internados, não será permitida. Quando se fizer necessária, a gerência providenciará de acordo com as circunstâncias do momento.

9 — Os velhinhos, quando abrigados e que possuam bens materiais, poderão usá-los em proveito próprio. O Lar aceitará auxílios em dinheiro, doações de qualquer espécie, quer dos parentes dos abrigados, ou deles mesmos, bem como do povo em geral. Nem sempre desamparo significa miserabilidade, pobreza financeira, indigência de recursos.

10 — A Gerência do Lar da Velhice, Departamento assistencial da Fundação Espírita «JUDAS ISCARIOTES», contratará funcionários de alta moral para trabalharem e zelarem dos internados, com carinho, boas maneiras, delicadeza fraterna e cristã. A higiene, a alimentação, o trato amável de todos os instantes, com cuidados e dedicação, serão exigidos dos funcionários.

Qualquer falta ou omissão neste regulamento, serão resolvidas incontinentemente pela gerência.

derá receber hóspedes a partir do mês de Junho.

Conforme anunciamos em edição anterior, damos hoje divulgação do regulamento interno que regerá os destinos da Entidade.

Representa uma fonte de informação que muito servirá a todos quantos pretendam colocar pessoas. Conhecendo antecipadamente as condições de internação, não haverá contratempos de espécie alguma.

No regulamento estão contidas todas as cláusulas e normas previstas que devem ser observadas, a fim de que o «Lar dos Velhos» não seafaste de sua finalidade.

# A Tragédia do Circo

(Palestra proferida no programa «Seleções Espiritualistas» da Rádio Copacabana, Rio, pelo nosso companheiro NEWTON BOCHAT).

Hoje, aqui estamos para focalizar, por alguns minutos, a tragédia do Gran-Circo Americano, ainda viva na memória de todos.

Naquele 17 de dezembro, oito dias antes de se comemorar uma das maiores datas da Humanidade, o Brasil e o Mundo foram abalados com a triste notícia, transmitida por quase todas as emissoras:— Em Niterói, o fogo havia, em poucos instantes, devorado o Gran-Circo Americano, que se encontrava lotado e nos últimos minutos da sessão das 15 horas!...

Grande percentagem da assistência era constituída de crianças e jovens.

Gritos, correrias, atropelamentos, gemidos, estrondos de mastros e arquibancadas caindo, em meio ao fogo, onde corpos se mutilavam e contorciam num quadro miserável!

Centenas e centenas de pessoas foram carbonizadas ou horrivelmente queimadas, pela gigantesca loa que pesava duas e meia toneladas!

O que se seguiu foi emocionante e indescritível: milhares de pessoas desorientadas e como que alucinadas, parentes e amigos das vítimas, procuravam-lhes os corpos ou algo que pudesse identificá-los.

Muitos de que lograram escapar, até hoje, encontram-se prisioneiros de traumas mentais, outros, impressionados e neuróticos, lembrando, em dolorosa fixação mental, das cenas que presenciaram, na tarde de 17 de dezembro do ano passado.

Nós espiritistas, embora tenhamos ofertado carinhosas solidariedades áqueles que foram internados nos hospitais da vizinha cidade ou da Guanabara, ou aos parentes que experimentaram a violenta separação ainda que provisória dos seus entes queridos, não enxergamos no fato o que se convencionou chamar de cruel destino, sorte cega ou dedo da fatalidade.

A nossa visão e entendimento não abrangem somente o Hoje que flui, — val mais além...

Por aceitarmos o KARMA, ou melhor, a Lei de Causa e Efeito, sabemos que tudo tem sua razão de ser, o acaso não existe.

O Criador não se afasta de suas criaturas. Nunca se afastou daqueles que Lhe são filhos.

Nós é que temos, constantemente, nos afastado d'Ele, pelas nossas recalitrâncias e infrações inúmeras, cometidas no decorrer dos milênios ou dos séculos que se foram...

Urge, agora, recompor os

elos partidos... Urge cerzir os rasgos horrendos que temos continuamente feito em nossas táticas espirituais!...

O passado, tecido em milhões de experiências que realizamos em nossa trajetória evolutiva, através dos tempos, está sempre vivo no presente, nos pendores, predisposições, inclinações e reminiscências vagas devido ao embotamento que a carne provoca. Importa que o pretérito seja por nós superado, no hoje das boas realizações...

Ilustre articulista, ante a tragédia niteroiense, admitiu que Deus tem se afastado do gênero humano, inclinado cada vez mais à crueldade e à ambição, daí, a reiteração dessas catástrofes!...

Através da elucidação de idôneas seres espirituais, filtrada por médiums seguros e potentes, nós sabemos que em Niterói, naquela tarde dominical do último mês do ano, manifestou-se precisamente uma Lei Espiritual: a de Causa e efeito... centenas de espíritos encarnados, resgataram nós do passado...

Os que continuam carre-

gando suas cruces, traumatizados ou inibidos, por tempo indeterminado, recebemo sofrimento por válvula de escape de outras tantas imperfeições, tudo, dentro de justos desígnios.

Que os Mensageiros Invisíveis amparem as vítimas do Gran-Circo, novos habitantes do mundo astral, elucidando-as no porquê do acontecido, desdobrando-lhes painéis das vidas que se foram e as justificativas de determinados fatos que se evidenciaram dessa ou daquela maneira!...

Se nos afastássemos de um conceito de culpa individual (cada pessoa sendo punida juntamente naquilo em que pecou) não poderíamos situar o problema em base lógicas, pois nada impediria que víssemos na tragédia, uma fatalidade cruel, onde inocentes crianças (se admitida uma única vida carnal) morreriam estupidamente, simplesmente por viverem num mundo cóctico, cego, ao sabor das circunstâncias.

Mas, em realidade, sabemos que a concepção espírita é diferente.

# PEDRAS PRECIOSAS

As pedrinhas prateadas...

As pedrinhas parecem de ouro...

As pedrinhas são de ouro!

Brilhantes como colares...

Pulseiras prateadas...

feitas de rosa e brilhantes

das florinhas encarnadas do meu jardim...

Brilha, brilha, pedrinhas do meu olhar!

15. 6. 60

Clara de Assis

N. R. Poetisa de 8 anos de idade

# EDUCAR PARA SALVAR

Ramiro Gama, que, além de poeta («Estuários», «O Sol da Caridade» e «Meu Falar»), é o apreciado historiador dos lindos casos de Chico Xavier e de Bezerra de Menezes, o autor de contos e crônicas («O Bom Pastor» e «De irmão para irmão»), ofereceu-nos, agora, obra diferente, «Evangelho e Educação», — seu esforço pela educação baseada no Evangelho de Jesus.

Repetindo a resposta divina, lembrada por Amélia Rodrigues através da mediunidade de Divaldo Franco, no prefácio do seu livro — «Deixe que venham a mim os pequeninos...», narra-nos, de modo atente, como professor que o é há mais de 30 anos, curtas histórias — suas próprias histórias para a edificação das crianças de todas as idades, mesmo as de cabelos brancos e rostos franzidos...

«A missão principal do Espiritismo — escreveu ele — é educar para salvar. Enquanto esta verdade verdadeira não chegar à mente e ao coração de todos nós, a luz não estará no velador». Esta a sua preocupação, a tarefa urgente a que todos somos chamados: «Educar para salvar, tendo o Evangelho Segundo o Espiritismo por bússola».

Estamos de acordo com o Prof. Ramiro Gama, com Emiliano Mendonça, ao procurarem alertar pais e educadores espíritas para as características dos tempos novos: educar, fundar e dirigir escolas, promover o progresso intelectual e mo-

ral, à luz dos Evangelhos, das novas e velhas gerações. «Ami-vos e instruí-vos» é, ainda, ordem do Alto. Amor é Evangelho vivo; o saber nos leva a querer o Bem e a Paz, se for fruto genuíno de uma educação verdadeira, com o Cristo.

Num simples artigo não podemos externar todo o nosso entusiasmo pelo ideal que o Ramiro se lez arauto. Gostaríamos, porém, de ver contagiado por essa esperança, por esse amor aos pequeninos, todo o povo espírita, que trabalharia nessa obra patriótica e cristã com o coração, sabendo que a Hora é.

Que surjam outros livros de

formação, com vistas à Escola Espírita, que já existe entre nós. Ramiro Gama, compreendendo que o melhor método é, ainda, o testemunho, dá-nos, na maneira muito sua de narrar, episódios edificantes de sua exemplificação no Lar. E seu livro, que agrada, tem dupla finalidade: servir aos mestres espíritas e ajudar a ser construído, em Volta Redonda, no Estado do Rio, mais um colégio espírita.

Não queremos, porém, por o ponto final nestes pobres comentários, sem registar aqui um pequeno trecho do Livro de Ramiro, que dá bem a

mostra de seu talento, de sua crença e dedicação aos coístas de Deus. Repetimo-lo para que se veja, mais uma vez, no poeta dos Lindos Casos de Chico Xavier, sua concisão, seu tremendo espírito de síntese, seu dom admirável de contar, com estilo:

De «Papai, venha ver Deus!»

— «Numa tarde, quando o sol se despedia da Terra, colorando-lhe no poente rendas de luz em cores variadas, um dos nossos filhos, o Vicente, veio correndo chamar-nos:

— Papai, venha ver Deus!»

Fomos ver o quadro pitórico do Grande Artista e ficamos comovido: com a tela maravilhosa e com o gesto do filho, que se nos manifestava posuindo olhos de ver e coração de sentir Deus numa de suas obra inimitáveis.

O sol deixava-nos num hin de luz e cores. Escrevia-nos um Poema de exaltação ao Criador na tela luminosa do Infinito, ressaltando o Trabalho que realiza, no silêncio de Sua Tarefa Grandiosa, a nosso favor chamando-nos à prática de Amor, que Ele reflete e realiza.

Sim, Ramiro Gama, poeta educar para salvar!

Clovis Ramos

Depois de ler este Jornal reendregue-o a um seu amigo. É mais um meio de propagar a Doutrina.

## Jornal "A Nova Era"

O Jornal da Família Espírita Brasileira

Órgão de Propriedade da

Casa de Saúde «Allan Kardec»

Rua José Marques Garcia, 451 - Cx. Postal, 65 - Franca, E. S. P.

Preço da Assinatura: Cr.\$ 150,00

Junto remeto a importância de Cr.\$ 150,00

para uma assinatura anual

Nome \_\_\_\_\_

Rua \_\_\_\_\_

Cidade e Estado \_\_\_\_\_

# MOÇOS ESPÍRITAS

Acertem seus relógios para darem sua presença em Araçatuba nos dias 19-20 e 21 de abril deste ano, quando teremos mais um festival de apredizado fraterno, da «XV CONCENTRAÇÃO DE MOCIDADES ESPÍRITAS DO BRASIL CENTRAL».

# Seção da Mocidade Espirita de Franca PASSAMENTOS

## A Cargo da «Mocidade»

### VI CONCENTRAÇÃO

Alcançou grande êxito a VI Concentração de Caravanas da Fraternidade «Auta de Souza», realizada em Penápolis, no Carnaval.

Além do ambiente de fraternidade, compreensão e trabalho ali reinantes, mereceu destaque as palestras pronunciadas por Campos Vergal, Aparecida Castro Neves, José Simon Camêlo e Djelson Carneiro, nos dias 3, 4, 5 e 6, respectivamente. Na manhã do dia 6 os visitantes foram contemplados com um convéscoite no Salto de Avanhandava — maravilhoso e azeitado recanto.

Desta «Seção» cumprimentamos a família espirita de Penápolis — organizadora do convéscoite.

A próxima concentração das «Caravanas» será realizado no próximo carnaval, em São Paulo, sob o patrocínio da Mocidade Espirita da Casa Verde.

### NOVA DIRETORIA

Registamos, com alegria, o nome de Maria Augusta Rios como presidente da M. E. «Amor Trabalho e Luz», de Uberlândia, eleita no mês em curso, juntamente com Zenelde Teodoro dos Santos (secretária).

Luiz de Souza Costa (teatourcoiro), Ivete Maria de Azevedo (oradora) e Artidolina Arantes Cunha (bibliotecária).

### SEMANA DO LIVRO ESPIRITA

Já podemos noticiar que aqui estarão, no decorrer dessas festividades, Corina Novelino e Herculano Pires.

Destaçamos, no decorrer da «Semana», a inauguração do Lar da Velhice Desamparada, que dar-se-á no dia 21.

### EDSON PINHEIRO

Passou a residir em Franca esse jovem que durante vários anos esteve ligado ao movimento espirita de Sacramento.

A MEF ganha, assim, mais um colaborador.

### FESTA DE ANIVERSARIO...

No próximo mês de maio a MEF estará comemorando seu décimo quinto aniversário de fundação.

Nossos departamentos «Social» e de «Propaganda» já estão se movimentando, a fim de promoverem uma festa à altura do acontecimento.

### REUNIAO...

A fim de levar maior apoio moral aos internados ao Lar «José Marques Garcia», a Mocidade transferiu para aquele local, as reuniões dos sábados.

### PARA MEDITAR...

«Quando te sentires cansado, lembra-te de que Jesus está trabalhando. Começamos ontem nosso humilde labor e o Mestre se esforça por nós, desde quando?»

## 10. Recital do Conjunto Orquestral

### «Jóias Musicais»

Dia 31 de Março às 20 Hs. na A. E. C.

Entrada gratuita

O Conjunto se apresentará com cerca de 22 elementos.

Da. Maria Toledo Machado

Fêz seu descesso em S. Paulo, onde reside, a viúva do saudoso Américo Machado (Américo Bairral), cuja ocorrência se deu em data de 7 deste mês de março.

Da. Maria T. Machado lega à família espirita de nosso Estado patrimônio moral intransferível, pois sempre foi cristura dedicada à memória de seu companheiro e procurou dar à sua numerosa família o exemplo de edificação cristã perdurável.

São seus filhos: Dr. Paulo Toledo Machado, condecorado com Da. Elza Machado, um dos valerosos elementos da Direção da USE, de S. Paulo; Américo T. Machado, solteiro; Da. Angélica; casada com o Sr. Adolfo Violante; Darcilla, casada com o Sr. Ettore Camargo; Elizabete, casada com o Sr. Alcyr Belgartli.

Emolduram ainda a lembrança

Casa de Saúde «Allan Kardec»  
Fone 3318  
Departamento Gráfico «A Nova Era» — Fone — 3317  
Caixa Postal nº 65  
FRANCA — E. São Paulo

ça dessa criatura, inúmeros netos e demais parentes. A todos nossa comprova de solidariedade criada.

Da. Francisca Maria do Espírito Santo

Terminou seu ciclo de prova terrena, no dia 9 deste mês, na cidade de Ibitinga, essa veneranda senhora, muito querida pelos seus dotes de coração e atividades cristãs no meio dos humildes.

Mais conhecida pelo nome de Da. Chiquinha Pinheiro, todos lhe tributavam o mais vivo respeito pelo exemplo grande de seu coração nobre.

Da. Chiquinha manteve em Ibitinga diversas entidades caritativas e sempre foi incentivo às tarefas de beneficência de toda a hora.

Era a devotada mãe de nosso prestável companheiro Dr. Flávio Pinheiro e sempre orgulhou-se de seu filho que, nas lides espiritualistas, jamais desmentiu os princípios que sustentava.

Aos seus familiares, na pessoa do Dr. Flávio, enviamos o nosso abraço fraterno, no desejo de que, em breve, teremos contato com essa ovelha do bom.

Antonio José Trindade

Em dias de fevereiro último, em S. Paulo, desencarnou esse valeroso companheiro e grande idealista nas fileiras de nossa Doutrina.

Trindade era português de nascimento e identificado mais brasileiro ainda pelo seu temperamento de homem alegre e comunicativo.

Fundador da Sinagoga Espirita, sita à Rua Casimiro de Abreu, em S. Paulo, manteve por muito tempo a publicação da Revista «A NOVA JERUSALEM», que era distribuída, na maior quantidade, gratuitamente.

Idealizou punhado de trabalhos emancipadores da Doutrina e sua entidade foi uma das primeiras a apoiar o movimento da Unificação, encabeçado pelo U. S. E. Publicou um livro de memórias: «FATOS ESPIRITAS» que, apesar de sofrer críticas restritivas por parte de muitos, tem a noção ver um senso muito peculiar, pois essa obra nos dá todo o Autor em sua sinceridade cristã.

Ao seu espírito nosso vibrações fraternas.

Em Americana, São Paulo, onde residia há mais de 20 anos, desencarnou em 5 de Março, nosso estimado confrade Sr. Domingos Delduca, deixando viúva Sra. Maria Delduca. Eram seus filhos, Sr. Manoel José, casado com Sra. Erminia Delduca; Nélio, Yone e Sônia Maria, solteiros; e uma netinha, Damaris Delduca.

O pensamento desse confrade causou grande consternação ao seu grande número de amigos e à comunidade Espirita daquela cidade, pois esse nosso confrade foi sanador do espiritista e amigo dos pobres e necessitados que sempre encontravam nele o benefício sincero que a todos atenda com a maior solicitude, não deixando nunca de ser útil aos que lhe batiam às portas.

O espírito liberto desse confrade dessemos muita paz e compreensão às suas familiares hipocresias nossa solidariedade na dor natural por que passaram com a partida de seu querido e amigo de toda a vida.

## «Quadrinhos de Parede»

O Milagre é triste aceno  
acredencie que o mal gera...  
Mais se encobre no veneno  
de triste e cruel mentira...

Mil e falsos preconceitos  
põem a alma num atafide...  
Pois todos vêm defeitos  
onde há sinais de virtude...

## Visita Honrosa

Dia 11 de Março último os hospitalizados e a Direção da Casa de Saúde «Allan Kardec» tiveram a grata satisfação de receber a visita dos Reverendos Luis Schiliró e Samuel de Souza, de Igreja do Evangelho Quadrangular, que naquela Casa foram levar aos internados não só a satisfação da visita, como também tiveram oportunidade de fazer uma saudação aos doentes, em ambos os pisos, como também entoaram cânticos sacros.

Após a palestra desses ilustres visitantes, o Diretor do Hospital, Sr. José Russo, falou em agradecimento e dizendo da satisfação com que a Casa de Saúde «Allan Kardec» recebia a visita daqueles Irmãos da Igreja do Evangelho Quadrangular.

## O Fantasma do Barão

Rio - Fev. - SEI - Durante as comemorações do cinquentenário da morte do Barão do Rio Branco (18-2-62), os repórteres Teixeira Neto e João Peixoto entrevistaram o Embaixador Pereira e Souza, que reside na casa onde morou Rio Branco, em Petrópolis.

A embaixatriz, que é a conhecida escultora Maria Martins, contou curiosas histórias de apraxões do maior diplomata do Brasil.

O Barão ainda gosta da casa em que morou, continuando amigos de seus atuais ocupantes que cultivam, amorosamente, sua estimada presença.

d) Evangelização: Gregório Laureano.

Conselho: Jairo Silvestre Santos, Maria N. Moller, Araci Cesar, Neide Fuller.

— CENTRO ESPIRITA «BEZERRA DE MENEZES», de Guafra, neste Estado: Pres. do Hon. Celeste Fozato; Pres: João Batista Gonçalves; Vice: Marinho Borghesan; Secrts: João Santana Silvério e José Moisés; Tesrs: Pedro Assis Marques e Calixto Jabra Calil.

Casa Espirita «André Luiz» - em Bragança Paulista: Pres.: Dr. C. Camargo Ferraz e Altamiro Ramos Oliveira; Vice: Dr. Moacyr Rodrigues Neto; Secrts: José Spreng e Deseré Waldur Filho; Tesrs: Sergio Paiva de Carvalho e Guerino Lanzelote; Proc: Luiz Tobias de Moraes e Sebastião Siltos; Bibl: Alfredo Lourenço Dela Mulla e Juvenal Siltos.

### Aos Nossos Colaboradores

Solicitamos de nossos prezados colaboradores a gentileza de enviar-nos suas produções, bem como notícias, datilografadas em dois espaços, sempre de acordo com o programa do Jornal, que é a difusão da Doutrina Espirita em seus três aspectos: Religioso, Filosófico e Científico. As produções não devem ser extensas, devido o formato pequeno do Jornal.

## CONVITE

A União Municipal Espirita e o Clube do Livro Espirita têm o prazer de convidar o povo em geral para assistir às festividades da Semana do Livro Espirita, a realizar-se nesta cidade, de 15 a 22 de abril próximo, nos seguintes locais e datas: C. E. «Esperança e Fé»: dias 15, 16 e 22; Liga Espirita D' Oeste: dia 17; C. E. «Judas Iscariotes»: dias 18 e 21; Educandário Pestalozzi: dias 19 e 20.

As sessões festivas serão iniciadas às 20 horas, seguindo-se de conferências.

Haverá venda de livros a preços reduzidos.

## Entidades Espíritas

Comunicamos-nos a eleição e posse de suas novas diretorias as seguintes agremiações espirítas:

— União Espirita «Bencourt Sampaio» — de S. Joaquim

### Aniversário

Aniversário da 24.ª última e Extra. Sra. Maria Luiza Cardia Nalial, esposa de nosso companheiro, Sr. Leonel Nalial, diretora e professora da Escola de Corte e Costura e Bordados da Fundação Espirita «Judas Iscariotes», desta cidade, a quem formulamos votos de uma vida bastante longa e feliz, juntamente com todos seus familiares.

da Barra, cuja Diretoria ficou assim constituída: Pres: Osório F. Garcia; Vice: Benedito F. Campos, Secrts: Gutomar Rosada e Geraldo Perreira; Tesrs: Sebastiana G. Oliveira e José Idorido Borges. Conselho: Antonio Scarpellini, Beatriz Scarpellini, Benedito Correia, Guilherme Baratei e Rose Soprani.

—MOCIDADE ESPIRITA DE JUNDIAI - Pres: Adalberto F. Mattos; Vice: Maria Fernandes; Secrts: Joana B. Tomim, Berenice Souza Amaral e Clarice Ramos Souza; Tesrs: Wilson O. Tomim, Acácio Campos Pacheco e Maria Isabel Carbol; Diretores: a) Estudo: Wilma Berbin; b) Artístico: Vanda Tavares; c) Assistência Social: W. Barbin;

Instituto Educacional Espirita Metropolitano:

Externato «Hilário Ribeiro»

Jardim da Infância - Pré - Primário - Primário Admissão ao Ginásio.

Um ambiente onde educar o seu filho.

Rua Guarará - 140 - Jardim Paulista.

Fone 8-6167, São Paulo - (Capital).

Em matéria de Ensino — de nos seus filhos o melhor

# ACONTECIMENTOS ESPÍRITAS

# KARDEC

**1 - VISITA DE INTERCAMBIO** - A família espírita brasileira viveu dias de intensa vibração cristã, quando recebeu a visita ilustre da Dra. Inês Di Cristóforo Celico, jovem integrante do Movimento da Mocidade Espírita Argentina.

A distinta embaixatriz da senla de espírita dos portenhos à nossa Pátria, se deu em dias de fevereiro último, tendo sido recebida no Rio pela Liga Espírita do Brasil e representação da Federação Espírita Brasileira, em S. Paulo pela UBE e Federação Espírita do Estado, em Curitiba pela Federação Espírita do Estado do Paraná.

"Na Capital do Estado Paranaense" em Dra. Inês Di Cristóforo levou a efeito uma conferência, subordinada a tema doutrinário muito oportuno, cuja ocorrência se deu no auditório da FEP, sob presidência do companheiro João Ghignone.

**2 - REUNIÃO DO CONSELHO DA USE** - Em S. Paulo, no dia 11 deste mês, na sede das Sociedades Espíritas de S. Paulo, sita à Rua Sto. Amaro 393, às 9 horas, teve lugar a Reunião dos Conselheiros dessa entidade. Diversos representantes dos Conselhos Regionais Espíritos do Estado e com a maioria das representações do Conselho Metropolitano deram cobertura a essa sessão, onde foram tratados inúmeros assuntos administrativos e sociais. A reunião foi orientada pelos Diretores da USE: Celso Jordão da Silva, Dr. Luiz Monteiro de Barros, Carlos Dias, Dr. Paulo Teodoro Machado, Prof. A. polo Olive Filho.

**3 - CONFERÊNCIA DO NEWTON** - Em continuação ao seu programa de expositor da Doutrina, o Prof. Newton Boechat realizou, neste mês, as seguintes palestras que estiveram no itinerário (registrado): 18 de março - "Federação Espírita Brasileira" sob o tema: "ALÉM DA FRONTEIRA DE CINZAS"; 26 de março: "Casa de Fabiano" - Meyer. Ainda para o mês de abril: 15, falará na "Congregação Francisco de Paula" - Rio de Janeiro; 22, falará na "Aula de Souza" em Nova Iguaçu - Rio; 24 de abril "Centro Espírita Bezerra de Menezes" - Estácio Guanabara.

**4 - SEMANA DA CODIFICAÇÃO** - A tradicional e querida União Espírita Mineira, com sede em Belo Horizonte, Capital do Estado Montanhês, pelos seus diretores, sempre dinâmicos e ativos, fará realizar de 16 a 21 de abril, durante, uma semana de estudos e conferências, toda dedicada às obras de Kardec. A referida semana coincide precisamente com o primeiro aniversário de comemoração das atividades da Aliança Municipal Espírita de Belo Horizonte. Todas as palestras serão realizadas na sede da União - sita à Rua Guaraní - 314 - Sob.

**5 - SOCIEDADE EM MARCHA** - Enquanto em Aracatuba, no dia 18, 19, 20 e 21, taremos a realização da XV Concentração de Mocidades Espíritas do Brasil Central e Estado de São Paulo, em Curitiba, nos mesmos dias, terá ocorrência a V Concentração de Mocidades Espíritas do Paraná. Ambos os movimentos têm entre si, pontos de contato e intercâmbio, pois a bandeira dos mocos, na hora presente, é Estudo e Conferência. Os diretores da COMBESP têm feito para que mais esse festival corresponda aos anseios dos mocos mais morigerados e o mesmo acontece com o Conselho Diretor de mais essa Concentração dos Mocos Espíritas do Paraná.

**6 - ALIANÇA DE UBERABA** - Sob presidência desse jovem idealista que é o Dr. Jarbas Varanda, tivemos neste mês de março um programa de relevante atividade, levado a efeito pela União Municipal Espírita de Uberaba. Assim, dia 5 de março, o reunião foi realizada na entidade "Aurêlio Agostinho" dia 7 de março: "Casa Espírita Sheila"; dia 10, no "Poder Divino"; dia 14 foram visitados os Centros "Adelino de Carvalho", "Bezerra de Menezes", além da visita de confraternização à ASEA de Uberlândia, que se deu

nos dias 24 e 25 de fevereiro último.

**7 - CONFERÊNCIA DE CENTROS ESPÍRITAS** - O Conselho Metropolitano Espírita da USE deliberou realizar no período de 18 a 21 de abril do corrente ano, a primeira Convenção dos Centros Espíritas da Capital do Estado. Estão sendo convidados para participar de tão importante evento de suma importância para a vida das entidades espíritas em geral, todos os representantes de Centros e outras agremiações espíritas da Pátria. É presidente do CME da USE em S. Paulo esse proclamação Dr. Alberto Calvo, grande entusiasta do movimento da Unificação, quando tem no seu lado no Secretariado do Conselho outro valor de muita significação para esse trabalho, que é Gilberto Calvo.

**8 - EDUCAÇÃO ESPÍRITA** - Está em franca atividade a "Associação Metropolitana Espírita de Assistência, (A. M. E. A.)" órgão que programou para si diversas responsabilidades no terreno educacional espírita. Essa entidade acaba de assinar com o Instituto de Educação Espírita de S. Paulo, um convênio por meio do qual entre as duas organizações haverá completo entrelaçamento de esforços no mesmo objetivo. Dessa maneira a A.M.E.A. já estabeleceu uma planificação de benefícios a essa parte da educação em favor dos filhos dos Espíritos e promete para breve, outras conquistas de vulto para o cumprimento do seu vasto programa.

**9 - EM SÃO JOAQUIM DA BARRA** - O Albergue Noturno "Apóstolo Pedro" - dirigido pelo nosso incansável companheiro Osório Garcia já publicou seu balanço correspondente ao ano de 1961. Por esse documento pudemos verificar as atividades dessa instituição, cujo objetivo é servir-se mesmo. Também temos em mãos o Balanço da União Espírita "Bittencourt Sampaio, dessa mesma localidade, bem como as informações das atividades sociais em favor da "Casa da Mãe Pobre", departamento dessa entidade benemérita.

**10 - SIMPÓSIO ESPÍRITA** - Terá lugar em Curitiba, nos dias 19, 20 e 21 de abril próximo, reunião de diversas representações de Unidades Espíritas, todas elas com caráter federativo, a fim de estudarem aspectos de importância estrutural de nossa Doutrina. O Simpósio reunirá representações de Minas Gerais, Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, S. Paulo, Paraná, Sta. Catarina, Rio Grande do Sul. Terá parte saliente nesse Mesa Redonda a U.S.E. de S. Paulo, que foi incumbida pela Federação Espírita Brasileira de preparar a temática dessa magna reunião de entidades espíritas.

**11 - INSTITUTO DE CULTURA ESPÍRITA DO BRASIL** - Reiniciando as suas atividades, após período de férias, o Instituto de Cultura Espírita do Brasil realizou uma sessão solene, no dia 10 de março, no auditório da Associação Brasileira de Imprensa, onde foi ministrada a aula inaugural pelo Professor Rubens Romanelli, versando o tema: "Conceito espírita de evolução biopsíquica". O principal objetivo do Instituto, alia a sua razão de ser, e dar cursos de Doutrina Espírita para o público. Nestes cursos entram matérias de cultura geral e até algumas disciplinas científicas com as quais o Espiritismo tem pontos de contato, como a Biologia, Psicologia, Sociologia, História das Religiões, etc. Além das aulas semanais, tem o Instituto ainda um tipo de trabalhos especiais. São os seminários, isto é, reuniões em que são expostos e debatidos livremente uns tantos assuntos de interesse para a Doutrina Espírita. As reuniões de seminários se realizam sempre que ocorre um quinto sábado. Os programas são organizados e aprovados com antecedência em reunião conjunta de diretores e professores. O programa do corrente ano compreende as seguintes matérias:

- Características da Doutrina Espírita
- Declínio Amorim
- Noções gerais de Geografia Humana
- Marchal Mário Travassos
- A Renascença na Filosofia antiga
- Prof. Newton de Barros
- Interpretação Doutrinária (Hermenêutica)
- Cel. Delfino Ferreira
- Teoria geral do Animismo
- Dr. Lauro São Thiago
- Elementos de Biologia
- Dr. Túlio Chaves
- História da Educação
- Prof. José Jorge

**SEMINÁRIOS**  
(Debates de assuntos inerentes ao Espiritismo)  
21 de março - 30 de junho -  
29 de setembro  
- Horário: 16 às 18 horas -  
Entrada franca  
Rua dos Andradas 96 - 12º andar -  
Rio de Janeiro (Guanabara)

Lelam e Assinem  
«A NOVA ERA»

## Aristides Nery

Leonardo Severino

Tivemos o enstjo de ler, em «A Nova Era», com indelével surpresa, e transpasse do insigne confrade e amigo Aristides Nery, abnegado apóstolo de Igarapava, que abre, com sua parida, uma lacuna profunda nas hostes do Espiritismo Igarapavense, que dificilmente será preenchida ou igualada, no momento em que vivemos, em plena decadência da honra, do respeito e da moral. Ele salientou-se, sempre, com elevado mérito, não só no meio social, em que vivia, mas também no vasto campo evangélico e doutrinário, quer pela sua cultura iluminada, quer pela sua excelente faculdade de medir e quer ainda pelas suas nobres qualidades morais e altruístas, sendo possível, espôso modelar e filho dedicado, bom amigo, sincero e prestativo. Na seara espírita, porém, ele projeteu-se, entre outros vultos venerandos, em tempos idos e memoráveis, na sua florida cidade natal, ao lado dos inesquecíveis confrades Alfredo Vilela, João Cândido, Azarias Arantes e outros cujos nomes, no momento, não nos

é possível recordar. Esse irmão operoso, infatigável, quando ainda encarnado, dissimulava, sem alarde, a consoladora Doutrina Espírita de maneira exuberante, franca e decidida, quer no Centro que orientava, quer em seu próprio lar, martelando as suas portas e janelas abertas, sem nenhum receio nem temor, mas fiel ao ideal santo que esposou, com real afeto e compreensão. A sua vivenda acolhedora, situada em uma das praças da cidade, via-lou-se, assiduamente repleta, de elementos de todas as classes, e de todas as crenças religiosas, tais como: pobres, ricos e aleijados, que escorriam em busca da transmissão de passes fluidicos, bem como para a indicação de remédios para a cura de seus males. Tivemos a ocasião de observar, por inúmeras vezes, de passagem por Igarapava, o modo gentil com que ele atendia aos velhinhas andrajosas, os órfãos invalidados e a pobreza sem arrimo, acolhendo a todos com seu olhar ameno, com sua palavra amiga e com seu gesto meigo e sorridente. setin-

mentos sublimes, adoráveis, que brotavam de sua alma serena e escandorada. Foi diretor-presidente, por espaço de longos anos, do Centro Espírita local, bem como orientador da esclarecida e valerosa Juventude Espírita da cidade. Queremos aqui registrar, de modo fraterno e respeitável, a nossa mais sincera e efusiva solidariedade à digna família Nery, em Igarapava, pelo ensejo do passamento de nosso dileto amigo, cujo espírito evoluiu-se, ufano e retulente, aos páramos siderais, após cumprir a sua admirável e elevada missão, na qualidade de intrépido e autêntico cristão. Ao encerrarmos, afinal, essas nossas singelas considerações em torno de tão egregio desta cada figura, queremos apresentar, com saudade, a nossa homenagem humilde, mas leal e emotiva, almejando ao seu espírito amigo, individualmente paz, amor e luz, entre os divinos eflúvios e as bênçãos do Senhor.

## Corpo de Bombeiros para Franca

Nossa Redação recebeu dia 20 último a visita do Cel. Alfredo Guedes de Souza Figueira, ex-comandante do Corpo de Bombeiros de São Paulo acompanhado dos Srs. Sinésio Bruxelas, funcionário da Prefeitura de Ribeirão Preto e nosso conterrâneo, e Sr. João Tráfico, diretor de Relações Públicas do Município.

Confirme nos adiantaram aqui estiveram com a finalidade de estudar a possibilidade da instalação de uma guarnição de Corpo de Bombeiros com equipamento completo, inclusive um carro próprio, sendo essa guarnição, inicialmente, composta de doze homens.

Os ilustres visitantes estiveram em nossa Redação e na Casa de Saúde Allan Kardec, cujas instalações visitaram de moradoramente.

## Casa de Saúde «ALLAN KARDEC»

**DONATIVOS RECEBIDOS**

RIO DE JANEIRO - D <sup>a</sup> Aida Bleuler	Cr\$ 200,00
RIBEIRÃO PRETO - Sr. João Augusto de Oliveira	50,00
CAPIVARI - Sr. Divaldo Datti	100,00
ELIAS FAUSTO - Sr. Bento de Campos Bicudo	350,00
PASSOS - Sr. Joaquim Domingos da Silva	200,00
OLÍMPIA - Sr. Henrique Quemello	50,00
FRANCA - Diversos amigos	500,00
- Francisco Marconi	500,00
CAPETINGA - Sr. Astrogildo Furtado da Cunha	200,00
PUNHY - Sr. Antonio Alves de Rezende	444,44
UBERABA - Sr. Elisário Nascimento	50,00
CAMPINAS - D <sup>a</sup> Rosa Baez Lüders	200,00
S. TOMAZ DE AQUINO - Sr. Vicente Russo	200,00
FRANCA - Da Rita Rigueti Batarra	120,00
- Da Judith Pizani	50,00
- Sr. Francisco de Assis T. Rosa - 16 kg. de macarrão e 1 saco de arroz beneficiado.	

Em nome da Casa de Saúde «Allan Kardec» deixo aqui consignado meu profundo agradecimento pela bondade e cooperação de todos, rogando a Jesus para dar-lhes a devida recompensa.

FRANCA, 20 DE MARÇO DE 1962.  
JOSE RUSSO - Provedor - Gerente

# MOLOCHS MODERNOS

— Nelson M. Chaves —

(Carta aberta ao Sr. Prefeito do Distrito Federal, Sr. Sette Câmara)

Estimado Sr.  
Divulgar os jornais que V. Excia. acaba de enviar uma mensagem ao Congresso Nacional propondo abertura de um crédito especial de 200 milhões de cruzeiros para complementação das obras da Catedral de Brasília.

Excia. quem lhe escreve é uma partícula do povo, um cidadão brasileiro, um cristão; um cristão que busca incessante e honestamente seguir, dentro das limitações impostas pela fase evolutiva em que se encontra, as pegadas do Cristo. Dêsse Cristo meigo, bom e sábio, dêsse Cristo que fazia suas prédicas substanciais, referidas de amor e altruísmo, à margem dos rios e lagos, calçando simples sandálias, viajando a pé, com sua indumentária pobre e recoberta do pó das estradas... Sem incensadores que amenassem a inclemência do sol, protegendo-o com pálios de setim e veludo.

Nessa condição — de cristão e brasileiro que paga pontualmente seus impostos e taxas, assim dando a César o que é de César — não posso silenciar ante a atitude de V. Excia., querendo dispor, sem a menor preocupação dos demais cidadãos e cristãos, de importância tão elevada, que não lhe pertence, como igualmente não pertence ao Congresso. V. Excia. e o Congresso, convém lembrar, devem ser, antes que tudo, guardas fiéis do Erário!

O que V. Excia. intenta fazer, Sr. Sette Câmara, é um absurdo! Esse dinheiro, esses DUZENTOS MILHÕES pertencem ao povo, a esse povo esquecido, espezinhado, vilipendiado, escorchado, faminto e analfabeto! — Pertence a esse povo de reduzido entendimento, de limitados esclarecimentos acerca dos seus direitos legais, e que nem ânimo tem para lutar por eles. Pertence a

esse povo apático, que apático continua em face de tantos dilates e tantas concessões, enquanto seus condutores, prevalecendo dessa trágica circunstância, continuam agindo como V. Excia., arrancando-lhe níquelos ganhos com suor para dá-los a uma organização poderosa que nada em outro. Para dar a quem nunca recebeu com bens materiais ou mesmo espirituais as polpidas dádivas ou «contribuições voluntárias» desse povo que, por ignorância morre de sede e fome à margem do regato e do pomar.

Sob o pretexto de se construir uma casa de Deus, V. Excia. entende — e tem, naturalmente, a acompanhá-lo nesse desatino, milhares de seguidores católicos, todos pulando por cima da Carta Magna — que pode desviar 200 milhões para tais obras — inúteis à coletividade — quando em realidade Deus não necessita de uma mansão, eis que se encontra em toda a parte, sem moradia fixa: encontrámo-lo na formosura da flor que espelha maravilhosamente em sua fragrância nos prados e jardins; no sorriso angelical da criança, no frescor das águas cristalinas do arroyo, no encanto da mulher, nos mistérios da Ciência e, acima de tudo, em nossa Consciência.

Deus, Sr. Prefeito, não pode se acomodar entre quatro paredes, porque Ele transcende de tudo quanto orga e esquematiza nossa limitada concepção tridimensional da divindade. Ele não se ajusta a imagens manhosas de grupos interessados na perpetuação de lendas que embalam seus interesses monetários. Dessas tentativas farisáicas Ele esplendoriza sempre — si tal fôra possível — mais sublimemente na sua magnitude infinita de Supremo criador dos mundos.

E si há grupos que entendem de maneira distinta, cabe a tais criaturas darem do seu bolso, a custa própria, o dinheiro para

a construção de tais templos, sem obrigar os demais a essas superfluídades dispendiosas.

Sendo o nosso país um país abandonado, há muito onde se empregar esse dinheiro, com maior proveito e eficiência. E si não for gasto, melhor, reduzirá a tremenda inflação!

Bueque e V. Excia. encontrará miséria por todos os cantos, miséria física, miséria intelectual, miséria moral, esta maior que as primeiras, eis que as demais ali encontram sua gênese. Quando as criaturas são honestas e boas, aliam tais dotes à inteligência e buscam, também honestamente, vencer a escuridão, caminhando em direção à Luz. Em nosso país, lamentavelmente, nossos governantes adentram-se em direção oposta, ao encontro do obscurantismo. A recente vitória da

aprovação da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional é uma prova irrefragável.

Cresce o número de analfabetos dia a dia; há analfabetos de fato e analfabetos por vocação, os que ante a Ciência tapam os olhos com medo de divisarem luminosidades incômodas ao seu comodismo milenar. E o que se está vendo no fenômeno Arigó, para o qual a Medicina e os falsos sacerdotes viraram as costas...

No século do Atômico, quando veículos espaciais, com viajantes no bojo, cruzam os ares a 9.000 k. por hora, quando NAVES interplanetárias deslocam a velocidades ainda mais fantásticas, atingindo a Lua ou se tornando seus satélites, ou da Terra ou do Sol, há, na Terra mesquinha que habitamos, homens realmente inteligentes

noutros setores que entram na órbita, — tornando-se seus «satélites» — de religiões confusas, arcaicas, obscurantistas, superadas, só porque não desejam sair do seu comodismo rotundo.

Pensar cansel...  
Hoje cura-se a lepra, a tuberculose, a bubônica e nos encontramos em vésperas da descoberta da cura do câncer; contudo não conseguimos extirpar cancro maior, o empurgismo, esse monstro de miríades de tentáculos que, a cada dia que passa, se fez mais invencível. Instalamos usinas atômicas, viajamos em confortáveis aviões à velocidade do som, construímos cidades flutuantes que são verdadeiros edens, imensas centrais elétricas que sumam o conforto humano, mas não sabemos defender o Erário e com isso... aumentamos o desconforto e a corrupção.

Tomamos parte em conclave internacional para solução de magnos problemas, desenvolvemos laboriosas teses na defesa da liberdade do pensamento, opinamos catequeticamente sobre a pena de morte e o divórcio mas não conseguimos ainda nos livrar dos... pernilongos e do jugo das religiões retrógradas e passadistas. E logo, longuíssima seria a lista das nossas deficiências.

E quer V. Excia. botar fora 1/5 de BILHÃO DE CRUZEIROS, quando o pauperismo no País é realidade indiscutível? Procure «Deus» em sua consciência, Sr. Prefeito, e verá que nesse momento ele estará postado nas imediações da catedral, dessa catedral de ouro que, como muitas outras — não nos esqueçamos da de Maringá, que já engoliu 10 milhões — NUNCA será definitivamente construída e acabada, como é de hábito no Romantismo, esse Moloch insaciável; na sua dieta áurea e sumamente exigente: cruzeiros, dólares, libras, liras e outros objetos reluzentes... Sempre haverá qualquer coisa para fazer ou colocar: sinos, imagens, novos santuários e até decorações de arte... modernas para tal «complementação»...

Consulte, Excia., o Deus verdadeiro, o Deus de Deus e Deus bom que não tinha fome de dinheiro e talvez o Nazareno o illumine, indicando-lhe fim mais meritório para esses DUZENTOS MILHÕES, com os quais V. Excia. intenta, baldadamente, adquirir o sossego da alma...

Subscreva stenciosamente o patricio e cristão.  
Rua P. de Moraes, 814 - Itararé, 20-2-962 S. P. — E. F. Sorocabana.

\*\*\*\*\*

**Programas Radiofônicos**

PRB - 5 - Rádio Clube Hertz de Franca  
1.240 Quilociclos

**AOS DOMINGOS:**

**Das 9 às 9,30 hrs. «Sementeira Cristã»**

**As 2.as., 4.as. e 6.as feiras:**

**Das 19,15 às 19,30 hrs. «Meditação Cristã»**

\*\*\*\*\*

**NOVA DIRETORIA**

Centro Espirita "Caridade"

O Centro Espirita "Caridade", da cidade de Itapirapuan, Estado de Goiás, eleger e empossou sua nova diretoria, que ficou assim constituída:

Presidente: Salvinio Mariano Costa.

Vice-Presidente: Jacob Paula Barbosa.

Presidente de honra: Oliveira Duarte.

Diretor Geral: Vivícionando Ramos Vaz.

1.º Secretário: Rodolfo Machado Ferreira.

2.º Secretário: Jurandir Andrade de Sousa.

1.º Tesoureiro: José Alves de Sousa.

2.º Tesoureiro: Geraldino Andrade de Sousa.

Gerente: Lupércio da Silva Leão.

Conselho Fiscal:

Alcimino Mariano Costa;  
Abílio Gonçalves;  
Divino José Lourenço.  
Enfermeiro Responsável: José Mariano Costa.

2.ª Enfermeira: Beavinda Lucindo Carmo.

3.ª Enfermeira: Dliene Lopes da Silva.

4.ª Enfermeira: Maria José Soares.

Diretora: Geralda Inácia da Silva.

Bibliotecária: Valdeni Ramos Val.

Zeladoras: Corina Lopes da Silva e Ana Soares Costa.

Procuradores: Maria Pontalti.

A diretoria eleito nossas felicitações e votos a Jesus para uma gestão próspera sob as bênçãos divinas.

\*\*\*\*\*

**CARIDADE**

Amigo reparai: que neste mundo existe  
A criatura que é boa e outra tão maldosa,  
Vemos uma, a chorar, por sentir-se bem triste  
E, a outra, a sorrir, por julgar-se ditosa.

Mas, entre o bem e o mal, fazer o bem consiste  
Caridade prestar, e ser alma bondosa.  
Da formiga lembrai de que a luta insiste  
Em jornada cruel que lhe é trabalhosa.

Fazê da vossa dor um formoso poema,  
Assim Goethe escreveu, ante seus desenganos.  
E, deveis escolher a bondade por tema...

Bóas obras façais, e, na grandiosidade  
Do que ensinou Kardec, há dezenas de anos:  
— "Não há a salvação fora da caridade!"

Piracicabá, janeiro de 1962. Olímpio Franco Suannes

\*\*\*\*\*

**ALGUÉM PRECISA DE SUA AJUDA**

O «LAR DA VELHICE DESAMPARADA», de Franca, está em sua fase final de acabamento. É uma obra que, depois de construída, muito virá beneficiar aos velhos sem arrimo e sem família. Você pode ajudar a terminá-la sem muito sacrifício, adquirindo um exemplar do livro «PEDRAS NO CAMINHO», escrito por José Russo com essa finalidade. Ou então coopere colocando alguns volumes dêsse livro entre as pessoas de suas relações.

O livro é de leitura amena, agradável e instrutiva e muito poderá ajudar a resolver seus problemas sociais e religiosos e a sua aquisição representará uma dívida que você fará aos velhinhos, que no fim da existência encontram-se desamparados.

Preço de cada volume: Cr\$ 100,00 - Livre de Porte. Pedidos à Caixa Postal 65 - Franca - E. S. Paulo. Pela comissão:

VICENTE RICHINHO  
Tesoureiro

**ESPIRITA!**

Colabore com o Lar «José Marques Garcia», de Franca, onde cerca de 30 menores aguardam seu donativo e solidariedade cristã.

# Lembrando Allan Kardec

María Aparecida Rebelo Novelino



FRANCA (Est. de São Paulo) 31 de Março de 1962

«Au revoir, meu caro Allan Kardec! Au revoir!»

Sobre uma proeminência do terreno a voz de Nicolau Camille Flamarion, no sepulchro de Allan Kardec, no cemitério Père Lachaise, em Paris, ecoa por sobre tumbas, estendendo-se por sobre colinas, e se espalha, nas asas do vento, por todo o orbe terráqueo como uma lamúria e uma esperança da humanidade contrita:— «Au revoir, meu caro Allan Kardec, Au revoir!»

x x x

Mas quem foi Allan Kardec «o bom senso encarnado» no dizer do mópé Nicolau Camille?

x x x

León Hipolite Denizard Rivail, cujo 93.º aniversário de morte se comemora a 31 de março, nasceu em França, na cidade de Lion, a 3 de outubro de 1804. Descendência de família ilustre onde se sobressaíram muitos juriconsultores. Tudo fazia crer que ele, também, seguiria a carreira de advocacia, porém cedo mostrou tendências predominantes para a filosofia e a ciência.

De família católica foi criado nessa religião, contudo os anos da juventude o encontraram sem uma crença definida.

Como era hábito naquela época entre os estudiosos europeus, León Hipolite foi para a Suíça conviver com João Henriques Pestalozzi, grande pedagogo, e com ele aprendeu os novos métodos de pedagogia que revolucionaram todo o sistema de estudos adotado até então. Tornou-se discípulo querido de Pestalozzi, de tal maneira que quando o mestre viajava em propaganda de suas idéias e orientação de seus métodos, León Hipolite o substituiu na direção do Educandário de Iverdun.

Na Suíça, onde estudava, adotava-se o protestantismo e, assim, o jovem estudante familiarizou-se com as duas religiões cristãs mais conhecidas no tempo, sem a nenhuma delas aderir por completo. Analisando os erros de ambas, bem como percebendo seus princípios úteis e aproveitáveis, aquela alma de escol sonhava com uma terceira religião despojada das infantildades católicas e protestantes, mas que aproveitasse as boas partes nelas existentes.

Volando a Paris, dedicou-se à literatura didática e ao magistério. Como escritor ganhou nome ilustre até no estrangeiro em especial para cujas línguas seus livros foram traduzidos, e como professor era acatado e respeitado.

Casou-se com a professora Amélie Gabriele Boudet que lhe foi prodigiosa companheira e colaboradora e, em sua própria casa, fundou cursos gratuitos de ciências, tais como física, química e astronomia.

Os anos corriam e a vida do conceituado professor Rivail era afanosa e útil. Eis senão quando um amigo entusiasta lhe chama a atenção para o fenômeno das mesas girantes que empolgava toda Paris. Foi de incredulidade o primeiro movimento do cientista, mas foi ainda levado por este sentimento de pesquisa que ilustra o verdadeiro sábio, que resolveu assistir a uma das sessões das encantadas mesinhas. Que surpresa então! Ao contrário dos assistentes dos citados fenômenos, analisando as perguntas

feitas e as respostas dadas, o professor Rivail entreviu todo um mundo novo. Assim, aos poucos, foi fazendo perguntas e contra-perguntas, surpreendendo-o, encantado, o início de uma nova modalidade filosófico-religiosa que vinha deitar por terra todos os princípios das religiões dominantes.

O primeiro livro que viu a lume sobre a novel doutrina foi o chamado «Livro dos Espíritos»; seguiu-se o «Livro dos Mé-



ALLAN KARDEC

«Codificador da Doutrina Espírita» diuna» e ainda o «Evangelho segundo o Espiritismo», «Céu e Inferno», «Gênesis», etc.

Fundou, também, o professor Rivail a Sociedade Espírita de Paris e fez nascer a «Revue Espírite», e, ajuntando-se a tantas obrigações, respondia a correspondência numerosa de todas as partes do mundo e fazia conferências doutrinárias por cidades diversas.

Escolheu para seus trabalhos espíritos o pseudônimo de Alan Kardec por lhe haver sido revelado que numa de suas existências pretéritas, na antiga Gália, fora sacerdote druida e chamava-se, então, Allan Kardec.

Contava o Codificador 65 anos quando os espíritos lhe recomendaram que moderasse seus afazeres e preocupações por causa da saúde precária. Mas moderar como? Os trabalhos eram cada vez mais importantes e complexos e Kardec a eles se atrava fervorosamente. Estava empenhado, na época, na feitura de um novo livro, o mesmo que deixou inacabado e que mais tarde, após seu desencarne, foi editado com o nome de «Obras Póstumas». Assim o dia 31 de março de 1869 viu extinguir-se aquela vida exuberante, motivada pela feitura de um aneurisma. Sua morte foi serena e sereno ficou «o semblante de homem probe, cumpridor fiel de seus deveres. Desencarnou como viveu: trabalhando e pobre de bens terrenos, como acontece com todos os enviados do Alto.

O mundo ainda não dá o devido valor à vida e obra de Allan Kardec. Nem mesmo o mundo espírita o sabe apreciar como se faz mister. Mas como o correr dos tempos mais e mais se aclararão as mentes, mais se afilarão os sentimentos, mais se acentuará a espiritualidade e a figura do Codificador mais plúrida se tornará no plano das consciências.

x x x

No transcurso da passagem do 53.º aniversário do desencarne de Allan Kardec os corações dos leitores de «A Nova Era» erguem ao Alto numa prece de oblata ao Codificador do Espiritismo e se juntam, feliz-

à falange dos espíritos gloriosos que, nesta data, ao certo, reverenciam o fiel enviado de Jesus que trouxe à Terra os primórdios gloriosos do Consolador Prometido na última ceia do Senhor.

## A CASA DE SAÚDE «ALLAN KARDEC» E RECONHECIDA UTILIDADE PÚBLICA PELO GOVERNO DO ESTADO DE S. PAULO

Temos a satisfação de informar aos nossos leitores, amigos e interessados em geral, que por Decreto do ilustre Sr. Governador do Estado de São Paulo, Prof. Carlos Alberto A. de Carvalho Pinto, datado de 16 de Janeiro de 1962, foi a Fundação Casa de Saúde «Allan Kardec», desta cidade, reconhecida de Utilidade Pública, conforme abaixo transcrevemos:

«LEI Nº 6.739, de Janeiro de 1962 - Declara de Utilidade Pública a Fundação Casa de Saúde «Allan Kardec», com sede na cidade de Franca.

O Governo do Estado de São Paulo: Faço saber que a Assembléia Legislativa decreta e eu promulgo a seguinte Lei:

Artigo 1.º - É declarada de utilidade pública a Fundação Casa de Saúde «Allan Kardec», com sede na cidade de

Franca.

Artigo 2.º - Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação.

Palácio do Governo do Estado de São Paulo, aos 16 de Janeiro de 1962.

(a) - CARLOS ALBERTO A. DE CARVALHO PINTO

Antonio Queiroz Filho.

Publicada na Diretoria Geral da Secretaria de Estado dos Negócios do Governo, aos 16 de Janeiro de 1962.

(b) - João de Siqueira Campos - Diretor Geral Substituto.

x x x

Na oportunidade da publicação do Decreto acima, do ilustre Sr. Governador de nosso Estado, que foi para nós motivo de muita satisfação e reconhecimento, queremos de público agradecer também ao ilustre Deputado francano,

Dr. Onofre Sebastião Gost... autor do projeto em referên... à Lei no. 6739, de 16 de janeiro de 1962, que reconhece a Fundação Casa de Saúde «Allan Kardec» como de Utilidade Pública, pois foi realmente um ato de justiça de S. Excia. o Sr. Governador, o qual foi possível, e a cooperação eficiente e prezado amigo e nobre Deputado, que jamais negou a colaboração ao programa Fundação Casa de Saúde «Allan Kardec» e a outros Departamentos Assistenciais de nossa cidade.

Ao Prof. Carvalho Pinto e ao Dr. Onofre Sebastião Gost... suen, nossos agradecimentos e agradecimentos esses que zemos não só em nome Fundação Casa de Saúde «Allan Kardec», como também em nome de toda família espírita de Franca.

## Penápolis vibrou intensamente com a Realização da VI Campanha de Fraternidade «Auta de Souza»

Penápolis, a linda cidade paulista, ofereceu ambiente adequado para a realização da VI CONCENTRAÇÃO da Fraternidade «AUTA DE SOUZA». Chegamos já retardado para o movimento, à vista da distância de nossa cidade aquela. A Mocidade Espírita de Franca se fez representar por João Evangelista e Euripedes de Carvalho. O Conselho Diretor da Concentração foi feliz na organização do convênio que realizou, como é do programa, nos dias de carnaval. Dia 4, houve a solenidade de abertura, tendo como orador o Dep. Prof. Romeu Campos V.rgal.

Nas demais noites das certames ocuparam a tribuna os seguintes companheiros: Profs. Aparecida Castro Neves, de Amparo, Nimpho Corrêa, de São Paulo, Dr. Símon Camelo, de Ribeirão Preto, além de outros expositores doutrinários.

Todas as palestras foram sob temas oportunos que deram sentido da evangelização a essa parte do programa desse festival diferente, onde tivemos o entusiasmo dos mais velhos a transfundir nos mais moços. Isto vem provar que a Doutrina Consoladora possui esse mágico poder de igualar a todos no mesmo clima de fraternidade. Domingo, dia 4, tivemos a distribuição dos sequinhos, cuja entrega foi feita em diversas ruas da cidade de Penápolis. Poucas casas recusaram aceitar esse veículo de colaboração em favor da pobreza local. Dia 5, segunda-feira, conferimos a coleta e sobemos apreciar o coração bem formado do povo penapolense. Nada menos que uma dezena de sacos de víveres, e mais de outras doações espontâneas e oportunas contribuíram para que a Campanha da Fraternidade «AUTA DE SOUZA» alcançasse os objetivos de suas iniciativas oristãs. Os moços da cidade estiveram

Reperitagem de JOEVA em primeira plana e deram a nota alta para o desenvolvimento do programa. As apresentações das Mocidades Espíritas, ali presentes, desfilaram assim: Ribeirão Preto, Umesp e Casa Verde, de S. Paulo, Aracatuba, Jataí, Golânia, Pirinópolis, (Go.) São Caetano do Sul, Baurá, Pirajuí, Franca, Aracatuba e muitas outras que não nos foi dado o apontamento. O simpósio decorreu muito animado e foram sugeridas diversas medidas de ordem administrativa e, ainda, a recomendação para que se ponha de lado a alimentação cárnea, nos convênios dessa Campanha de Fraternidade. Essa sugestão foi aceita com elevado espírito de compreensão por todos os participantes do movimento.

Apesar da recomendação, quarta-feira, tivemos a festa campestre promovida pelo

Conselho Diretor da «Sociedade Campanha de Fraternidade» e bebida alcoólica e sangüínea de mortadela, «cochequinho», além de outros ganhos à base de carne. Tudo tem que ser previsto e dosado de maneira que dentro de mais alguns meses teremos superada a introdução da alimentação carnívora nessas festas.

A nova sede, para o Carnaval de 1963, após a oficialização, recaiu no importante Barro da Casa Verde, em São Paulo, que será dirigido pelo nosso companheiro Corrêa, entusiasta incentivador do movimento.

Tivemos como complemento de diversão sadia, nos dias de concentração, partes artísticas bem orientadas e culminou ainda, no Convênio da Sexta Concentração, em Penápolis, uma disputa esportiva muito alegre e cheia de encanto.

## — NOSSA QUINTENZA —

Dr. Ruth Gilrzo — Dia 19 deste mês, em São Paulo, colheu grau em advocacia essa culta e esforçada mãe, filha de nosso prezadíssimo companheiro de lides jornalísticas Sr. Otávio Gilrzo, Diretor da «CIDADE DA FRANCA».

Ruth Gilrzo termina seu curso brilhantemente pela Faculdade de Direito da Universidade Mackenzie, de São Paulo.

Nos, que acompanhamos os esforços da novel cultura da Ciência Jurídica, desde seus humildes escolares, quando se formou normalista, assemos bem de seus esforços e dedicação. Inteligência esclarecida para os objetivos de noções libertadoras, a Dra. Ruth, será, bem sabemos, mais outra expressão de cultura dentro da família que abraça.

«DOUTRINA É UNIFICAÇÃO» — Esse é o nome de mais um programa didático, que será irradiado todos os domingos, das 14 às 14 e 30 horas, pela onda de PIR-5

«A VOZ DO SERTÃO», de Presidente Prudente. Esse programa estará sob responsabilidade da União Municipal Espírita de Presidente Prudente, entidade essa que mais adiante «USE» — de São Paulo, tendo como principal responsável novo companheiro Sr. Pedro Jorge de Paula.

RECEPCÃO DE AMIZADE — A Diretoria da Associação do Comércio

e Indústria de Franca, receptor oficialmente em nossa cidade, dia 17 de Março, os ilustres membros: Dr. Paschoal Violante Filho, Delegado Regional do Imposto de Rendas em S. Paulo; Dr. Vicente Feola Filho, Argemiro Bressan outros elementos pertencentes Departamento da Secretaria da Fazenda de nosso Estado.

ATIVIDADES — A Sociedade «José do Patrocínio», de Franca, cuja frente salienta-se no trabalho didático de nosso amigo André Ferreira acaba de adquirir terreno para a construção de sua sede própria.

A pedra fundamental será lançada dentro de poucos dias, em solenidade comemorativa do nome de edifício para futuro patrimônio de entidade, cujo programa de atividades é dos mais sadios. A Sede física do SOJOP será na Vila Pestalozzi, desta cidade.

CONJUNTO DE PERCUSSÃO — Sem favor, uma das organizações que representam o nome artífice de Franca é o Conjunto de Percussão, dirigido pela maestrina Maria Andréia Marconi. Esse conjunto de moças exhibir-se-á em S. Paulo, a data de hoje, num festival beneficente em favor da Santa Casa do Triângulo Mineiro.